



XI ENEMU

ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MUSEOLOGIA



PROJETO ENEMU – RECIFE 2018

CORPOS QUE AFETAM:

Conexões entre inclusão, diversidade e empoderamento nos museus.

Projeto do XI Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia, organizado pelos discentes do bacharelado em museologia pela Universidade Federal de Pernambuco no ano de 2018.

RECIF
E 2018

SUMÁRIO

1.	Apresentação	04
2.	Objetivo geral	04
2.	Objetivos específicos	04
1		
3.	Justificativa	05
4.	Público alvo	06
5.	A Comissão Organizadora	06
6.	Plano de ação	07
7.	Cronograma das ações	10
8.	Programação	11
9.	Relação das necessidades gerais	12
1	Grupos de trabalho	13
0.		
11	Comissão científica	15
.		

1. APRESENTAÇÃO

O ENEMU – Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia, é um evento de caráter estudantil, que já ocorre há 14 anos, sendo organizado pelos próprios estudantes do curso. De início era elaborado juntamente com o Fórum Nacional de Museus, onde era realizado de 2 em 2 anos. Em seguida, passou a adotar o esquema anual e agora está seguindo para a sua 11ª edição, que ocorrerá na cidade de Recife, estado de Pernambuco.

Apesar de ser um evento organizado por estudantes, possui grande relevância na área, adotando uma configuração de evento acadêmico, oferecendo: credenciamento, mesas redondas, palestras, oficinas, culturais, certificados, anais etc. É assim considerado essencial para o crescimento dos estudantes ante à vida profissional e responsável por reunir graduandos de museologia de todo o Brasil, sendo desse modo o evento estudantil mais icônico do campo.

2. OBJETIVO GERAL

O evento tem por finalidade agregar toda a comunidade museológica, tanto estudantil, quanto profissional, no intuito de levantar debates acerca de temáticas ligadas à museologia recorrentes a nível nacional, para desse modo promover a construção de um diálogo mais amplo, conciso e diversificado, bem como fortalecer o networking entre os participantes, por ser um evento que abrange em sua amplitude, todos os cursos do país.

O ENEMU conta também com o apoio da comunidade acadêmica da área, assim como com o da **Executiva Nacional de Estudantes de Museologia – EXNEMUS**, que por sua vez é a entidade máxima de representação estudantil de museologia no Brasil.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o encontro entre estudantes de museologia de todo o país, a fins de fornecer uma experiência única e coletiva, que desperta mais interesse e aprendizado pela área;

- Ampliar o conhecimento e networking no campo da museologia, visto que os participantes não se limitam apenas à estudantes, mas também à profissionais e pesquisadores do ramo;
- Abordar temáticas relevantes a nível nacional, com o objetivo de provocar senso crítico e reflexão acerca dos temas trabalhados;
- Proporcionar aos participantes a oportunidade de apresentarem seus trabalhos acadêmicos, através das modalidades de submissão de artigos que se configura no evento: comunicações orais e pôsteres;
- Fortalecer o movimento estudantil dentro da museologia.

3. JUSTIFICATIVA

O tema escolhido para esta edição do ENEMU é **“Corpos que afetam: conexões entre inclusão, diversidade e empoderamento nos museus”**. Este tema visa abordar questões ainda pouco debatidas na museologia, envolvendo gênero, sexualidade, censura, LGBTfobia dentro dos museus, relações étnico-raciais, acessibilidade etc. Em outras palavras, levantar assuntos pouco relevados na área, para desse modo instigar uma reflexão profunda sobre essas temáticas.

Considerou-se necessário tratar esses tópicos, visto o cenário atual no qual o Brasil se encontra: episódios de censura envolvendo o Queer museu, o fechamento de exposições de teor dito “erótico”, o racismo institucional, a invisibilidade dos povos indígenas, o silêncio sobre acessibilidade e também aproveitando a deixa dos 130 da Abolição na Escravatura no Brasil. Como a figura do negro é retratada nos museus?

Trata-se então de um tema amplo, que dá oportunidade de se discutir várias abordagens, tendo como objetivo central trabalhar o corpo como sendo não somente a diversidade do ser humano em si, mas também a instituição; veículo que afeta, e ao mesmo tempo, é afetado.

4. PÚBLICO ALVO

O ENEMU está destinado à :

- Estudantes de museologia de todos os cursos existentes no Brasil, bem como para estudantes de áreas afins que queiram conhecer o evento e somar com ele;
- Profissionais da área, sendo professores de graduação, pós, mestrado, doutorado e outros;
- Pesquisadores do campo, não se restringindo apenas à museologia, mas também abrindo para áreas afins que não fujam do foco central da proposta do evento;
- Ouvintes que tenham interesse em conhecer/aprender mais acerca da área

5. A COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da Comissão Organizadora	Fátima Marília
Comissão de Produção	Manuella Silva Ana Cláudia Juane Braúna
Comissão de Comunicação	Alberto Lopes Renata Martins Victoria Cavalcanti
Comissão de Secretaria	Hirleyne Carvalho Eline Isobel
Comissão de Culturais	Victor Bila Suanny Pimentel
Setor Financeiro	Manuella Silva

6. PLANO DE AÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL	• Definição da equipe de trabalho; • Coordenação da equipe; • Direcionamento das demandas; • Apresentação da proposta do projeto; • Procedimentos burocráticos acerca de assinaturas em ofícios e contato com parceiros e outras entidades; • Suporte direto e indireto em todas as comissões; • Abertura das atividades (locução); • Apresentação do relatório ao final do evento; • Encerramento de atividades (locução).
COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO	• Elaboração e produção do material de divulgação; • Atividades de divulgação nas mídias sociais: facebook, instagram e site do evento; • Disponibilidade para responder às perguntas e sugestões das pessoas que entrarem em contato com a comissão através das mídias; • Lançamento e divulgação do Edital de Submissão de Trabalhos, bem como de outros editais; • Divulgação diária das novidades do evento em todos os veículos de mídia.
COMISSÃO DE PRODUÇÃO	• Contato com possíveis colaboradores para adquirir informações acerca de patrocínio (alimentação, estrutura, água mineral etc); • Contato com os setores da universidade a fins de conhecimento acerca das requisições de auxílio, tanto financeiro, quanto de infraestrutura;

	• Fazer a relação de todo o material necessário para a realização do evento (salas, auditórios, projetores, PC's, bancadas, cadeiras, microfones); • Auxílio direto no setor de culturais acerca de buscar locais e materiais necessários; • Listagem das necessidades gerais do evento.
COMISSÃO DE SECRETARIA	• Elaboração do e-mail do evento; • Gerenciamento do e-mail do evento; • Elaboração dos ofícios para as universidades; • Elaboração das cartas-convite para os palestrantes; • Listagem de todos os inscritos no evento a fins de credenciamento; • Disponibilidade para responder aos e-mails com brevidade; • Fazer a separação dos trabalhos enviados de acordo com os respectivos GT's e encaminhar para a comissão científica responsável; • Ao retorno da avaliação da comissão científica, retornar para os participantes informando os trabalhos aprovados e demais informações necessárias; • Fazer a relação dos inscritos no evento através das fichas de inscrição referentes também ao alojamento; • Confeção dos kits para o credenciamento; • Elaboração dos certificados de todos os participantes; • Envio dos certificados aos participantes após o término do evento.

COMISSÃO DE FINANÇAS	• Criar a conta bancária do evento • Gerenciar a conta; • Responsável por fazer o balanço detalhado de todo o orçamento previsto para o evento, incluindo gastos com palestrantes, materiais, coffee breaks e infraestrutura; • Entrar em contato com empresas a fins de patrocínio para o evento • Auxiliar o setor de culturais na relação dos gastos com bebidas, bem como valor de ingressos e orçamento das atrações.
COMISSÃO CULTURAL	• Pensar e planejar os locais previstos para as atividades culturais em cada dia do evento; • Entrar em contato com as possíveis atrações e responsáveis pelos locais em potencial previstos para acontecer as atividades; • Fazer a logística do espaço, de segurança, planejamento e tempo de duração das atividades culturais; • Auxiliar o setor financeiro no orçamento das atividades.

7. CRONOGRAMA DE AÇÕES

Atividade	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Formação de equipe e delegação de comissões							
Início da divulgação do evento nas mídias sociais							
Desenvolvimento do projeto							
Contato com colaboradores							
Estabelecimento e execução do plano de ação							
Divulgação do Lote Promocional							
Envio de cartas-convite para as universidades							
Envio de cartas-convite para os palestrantes							
Envio de cartas-convite para as instituições - locais do evento							
Divulgação do Edital de Submissão de Trabalhos							
Período de Submissão de Trabalhos							
Envio de carta de aceite dos trabalhos aprovados							
Confirmação de parcerias							
Confirmação dos locais de evento							
Avaliação, elaboração e apresentação dos relatórios avaliativos							
Realização do evento							
Entrega dos certificados de ouvintes, comunicações orais, pôsteres e oficinas							

8. PROGRAMAÇÃO

SEG - 24/09	TER - 25/09	QUA - 26/09	QUI - 27/09	SEX - 28/09
10:00 às 12:00 Credenciamento (alojamento)	09: 00 às 11:30 Mesa redonda 01	08: 30 às 12:00 Apresentação de GTs (10 às 10: 15 Coffee Break)	08: 30 às 12h Apresentação de GTs (10 às 10: 15 Coffee Break)	CIRCUITO CULTURAL DE MUSEUS// OFICINAS E MINICURSOS
12:00 às 14:00 ALMOÇO	12:00 às 14:00 ALMOÇO	12:00 às 14:00 ALMOÇO	12:00 às 14:00 ALMOÇO	
14hrs Credenciamento (Local de abertura do evento)	14: 00 às 15:30 Mesa redonda 02	14: 00 às 15:30 Mesa redonda 04	14: 00 às 15:30 Mesa redonda 06	
14: 30 às 15hrs Coffee Break				
15hrs às 15: 30 Cerimônia de Abertura				
15: 30 às 17hrs Conferência de abertura: Queer museu:	15: 30 às 15: 45 Coffee Break	15: 30 às 15: 45 Coffee Break	15: 30 às 15: 45 Coffee Break	

representatividad de censura	15: 45 às 17:30 Mesa redonda 03	15: 45 às 17:30 Mesa redonda 05	15: 45 às 17:30 Mesa redonda 07	
20:00 Cultural 01	20:00 Cultural 02	20:00 Cultural 03	17: 30 às 20hrs Plenária Final	21:00 Cultural 04

9. RELAÇÃO DAS NECESSIDADES GERAIS

MATERIAL	SITUAÇÃO
Alojamento para comportar 200 pessoas	
Materiais para o credenciamento: - 200 pastas; - 200 canetas; - 200 crachás de identificação; - 200 bolsas com a logo do evento - Planilhas com a relação de todos os participantes, divididos em suas modalidades (Ouvinte, comunicação oral, pôster).	
Auditório para abertura do evento (que comporte uma média de 200 pessoas).	
Auditório para realização de mesas redondas no segundo dia de evento - 25 de setembro- durante o período da manhã (08:00 às 12:00).	
04 (quatro) salas para realização das oficinas e minicursos, no período da tarde do dia 25 de setembro (14:00 às 18:00).	
04 (quatro) salas para apresentação dos Grupos de Trabalhos (GT's) nos dias 26 e 27 de setembro, no período da manhã (08:00 às 12:00).	
Auditório para realização de mesas redondas no período da tarde dos dias 26 e 27 de setembro, cujo dia 27 o horário se estenderá até as 20:00, em virtude da Plenária Final.	
07 (sete) COFFEE BREAKS durante 04 dias de evento (24 a 27 de setembro).	
Mínimo de 02 (dois) palestrantes e 01 (um) mediador para cada mesa redonda e 1 (um) palestrante para cada oficina e minicurso.	
Materiais de limpeza exigidos pela PROAES, para manutenção do alojamento durante a estadia dos participantes.	
Pontos de água durante todos os dias de evento.	
Seguranças em todas as culturais realizadas.	
Ponto emergencial em caso de mal estar dos participantes	

10. GRUPOS DE TRABALHO (GT's)

1. GESTÃO DE ACERVOS COMO PRÁTICA DE DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA

Ementa: Conservação, documentação e gestão são temas relevantes para o campo da Museologia. Esse GT busca trabalhar perspectivas na área de conservação, documentação e gestão de acervos não apenas no âmbito da pesquisa, mas também da prática profissional.

2. REFLEXÕES EM TORNO DA TEORIA MUSEOLÓGICA E DAS PRÁTICAS CURATORIAIS

Ementa:

3. INTERFACES ENTRE MUSEU, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO LGBT+

Ementa: O GT tem por finalidade trabalhar temáticas envolvendo as inúmeras manifestações de sexualidade e como elas se relacionam no âmbito da museologia; as consequências de se estar na condição de ser LGBT+ e frequentar os espaços museais; o levantamento de questões acerca de patrimônio e memória LGBT+, bem como a profunda intolerância em volta do tema no campo museal.

4. ESTUDOS DE GÊNERO E EMPODERAMENTO NOS MUSEUS

Ementa: Temáticas como gênero, feminismo, empoderamento serão discutidas nesse GT. O papel da mulher nas instituições museais. Esse GT busca debater a construção social acerca do gênero nos museus e questionar a “naturalidade” com que é levada a sexualização do corpo feminino nas obras de arte.

5. CONEXÕES ENTRE MUSEUS COMUNITÁRIOS E CULTURA POPULAR

Ementa:

6. PATRIMÔNIOS, MUSEUS E MEMÓRIAS SOCIAIS

Ementa:

7. MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E SALVAGUARDA DAS CULTURAS INDÍGENAS E AFROBRASILEIRAS

Ementa:

8. CAMINHOS PARA A ACESSIBILIDADE NOS MUSEUS

Ementa: O objetivo deste GT é discutir acerca das alternativas e problemáticas acerca dos falhos mecanismos de acessibilidades encontrados nas instituições museais.

10. Comissão científica

Alexandro Silva de Jesus – Coordenador do Curso de Museologia/UFPE

Daniel Souza Leão Vieira – Vice coordenador do Curso de Museologia/UFPE

Camila Maria Santos – Professora Substituta – Depto de Antropologia e Museologia/UFPE

Elaine Müller - Professora Adjunta do Departamento de Antropologia e Museologia/UFPE

Tony Boita – Presidente COREM 4R/ Museólogo – UFG

Jean Tiago Baptista – Professor Adjunto do curso de Museologia da UFG

Roberto Fernandes dos Santos Junior (Mestrando em Museologia pelo PPGMUSEU/UFBA)

Renato Monteiro Athias – Professor Associado II do PPGA – Programa de Pós Graduação em Antropologia da UFPE

Alexandre Gomes – Doutorando do PPGA – Programa de Pós Graduação em Antropologia da UFPE

